



**XVII**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
TRANSPLANTES

# HEPATITE FULMINANTE COMO PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA DOENÇA DE WILSON, TRANSPLANTADO COM DOADOR EXPANDIDO: UM RELATO DE CASO

**PALAVRAS CHAVE:** Doença de Wilson, hepatite fulminante, transplante hepático

**INTRODUÇÃO:** Doença de Wilson (DW) é uma desordem genética do metabolismo do cobre sendo a insuficiência hepática aguda uma apresentação incomum da doença (menos de 5%) e ainda mais rara sua apresentação com hepatite fulminante (HF), com indicação de transplante de urgência. Uma das complicações possíveis após o transplante é o pseudoaneurisma da artéria hepática, ocorrendo em 6-10% dos casos, e quando presente 1-2% resultam em perda do órgão transplantado e desfecho desfavorável, como no caso relato abaixo

**RELATO DE CASO:** Feminina, 18 anos, apresentou dor abdominal, icterícia e colúria há 10 dias, sem comorbidades prévias. Exames laboratoriais: Hb de 5.3, leucocitose de 29.650 com 13% de bastões, aumento de bilirrubinas (BT 40,05; BD 15,28), gama GT 257, TGO 225, LDH 1823,7 sem demais alterações. Evoluiu com instabilidade hemodinâmica e insuficiência respiratória aguda com necessidade de intubação orotraqueal e droga vasoativa (DVA). Realizado o diagnóstico de hepatite fulminante e listada para transplante hepático, com realização do mesmo 2 dias após, com doador de 80 anos. No anatomopatológico evidência de insuficiência hepática devido à DW. Manteve-se em UTI, com necessidade de hemodiálise (HD) e DVA, com melhora clínica e laboratorial progressiva. Porém após episódio de hematêmese e endoscopia digestiva demonstrando úlcera duodenal com necessidade de escleroterapia e eletrocoagulação, voltou a necessidade de DVA e HD. Após 2 semanas iniciou novamente com icterícia e febre, com USG Doppler demonstrando pseudoaneurisma e trombose tardia de artéria hepática associada a úlcera duodenal, sendo optado por embolização. Nas semanas seguintes evoluiu com nova piora clínica, com indicação de retransplante hepático. Porém evoluiu a óbito 1 dia após entrar na lista devido a choque refratário.

Djulia Adriani Frainer<sup>1</sup>, Heloiza Fiamoncini<sup>1</sup>, Carolina da Silveira Welter<sup>2</sup>, Claudia Theis<sup>2</sup>, Raquel Francine Liermann Garcia<sup>2</sup>, Franco Haritsch<sup>2</sup>, Ricardo Lemos<sup>2</sup>, André Carminati Lima<sup>2</sup>, Christian Evangelista Garcia<sup>2</sup> 1. Universidade da Região de Joinville - Univille 2. Hospital Municipal São José (Joinville/SC). Email: carol.welter@hotmail.com

